Jornal Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários do Grupo Santander, Cabesp e Banesprev

Ed. nº **124** | **fevereiro** de 2022

INFORMAÇÃO CORRETA SALVA VIDAS

REAL?

FAKE?

AFUBESP FAZ CAMPANHA PARA DESMENTIR INFORMAÇÕES EQUIVOCADAS A RESPEITO DA VACINAÇÃO CONTRA CORONAVÍRUS. pág. 4 e 5

COM BAIXA ACEITAÇÃO, O PRAZO DE MIGRAÇÃO PARA O PLANO CD CHEGOU AO FIM. CAMPANHA DAS ENTIDADES CONTRA ADESÃO BENEFICIOU MILHARES DE PARTICIPANTES, QUE MANTÊM SEUS DIREITOS PREVIDENCIÁRIOS PRESERVADOS. pág. 3

NÃO ÀS NOTÍCIAS FALSAS, **SIM ÀS VACINAS**

A pandemia de covid-19 vem pautando nossas vidas há 2 anos e é preciso que todos nós façamos um esforço para encerrar este ciclo de perdas tão duras. Por este motivo, como o assunto da vez é a vacinação, a Afubesp presta o serviço de esclarecimentos por meio de uma série intitulada É Fato! É Fake! para ajudar nossos associados a eliminarem dúvidas sobre as vacinas que combatem este vírus cruel e suas variantes.

A matéria principal traz detalhes sobre esta prestação de serviços, que tem sido muito elogiada nas redes sociais. Nós levantamos a bandeira do Sim à vacinação, porque elas salvam vidas sim. Dados divulgados pelas secretarias estaduais de saúde apontam que os não vacinados ou que estão com esquema vacinal incompleto são a maioria tanto nos casos de internações em hospitais e unidades de Terapia Intensiva (UTIs), como entre as vítimas fatais pela doença neste momento.

PIXABAY: RONSTIK

Além de trazer este alerta aos nossos associados, a Afubesp também retomou iniciativas para evitar aglomerações. Com isso, a diretoria decidiu não realizar em 2022 o plantão de Imposto de Renda na sede da entidade, com o objetivo de resguardar a saúde de nossos sócios e funcionários.

Também foi fechada, por tempo indeterminado, a Colônia de Férias de Barbosa. A medida ocorreu após o registro de funcionários do local que contraíram covid-19.

Nossa sede no Centro de São Paulo segue aberta, mas com horário reduzido, e rodízio de trabalhadores para sempre atender quem precisar. A orientação, no entanto, é priorizar o atendimento telefônico ou por email.

Nada disso impede que a luta em defesa dos interesses e direitos dos nossos associados siga integralmente. É o que temos feito desde o início da pandemia é o que seguiremos fazendo.

Nas próximas páginas você encontra notícias para o pessoal da ativa, para participantes do Banesprev e fechamos com uma dose de bem-estar ao falar sobre a terapia com cristais, porque é preciso também cuidar da mente e das emoções.

Boa leitura!
Diretoria da Afubesp

MANTENHA-SE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS SEGUINDO A AFUBESP NAS REDES SOCIAIS E ATIVANDO AS NOTIFICAÇÕES!

Facebook: **AAfubesp**
Instagram: **@afubesp**
Twitter: **@Afubesp_**
Youtube: **AfubespTV**

Afubesp Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. **Telefone:** 11 3292-1744. **Fax:** 11 3107-9268. **Presidente:** Camilo Fernandes. **Diretor de Divulgação:** Cassio Toshiaki Murakami. **Redação:** Érika Soares e Letícia Cruz. **Edição:** Érika Soares. **Colaboração:** Junior Silva. **Capa:** foto: pixabay/fernandozhiminaicela; ilustração: Thiago Balbi. **Projeto Gráfico:** Thiago Balbi. **Diagramação:** Thiago Balbi/Publisher Brasil. **Tiragem:** eletrônica.

CAMPANHA **VITORIOSA**

Maioria segue orientação das entidades de não migrar para o plano do Santander

As associações de banespianos e entidades sindicais comemoram a vitória que assegura os direitos previdenciários dos participantes do Banesprev. Depois de esgotar todos os prazos possíveis para adesão ao Plano CD, muito assédio em cima dos aposentados e desinformação, o Banesprev encerrou o processo e divulgou comunicado, no dia 14 de fevereiro, revelando que a adesão ficou em apenas 3,7%.

No comunicado, também foi divulgado que, mesmo com baixíssima adesão, o plano CD será implantado, comprovando a previsão das entidades que o número de pessoas não seria impeditivo para instituí-lo, afinal o que importa mesmo para o banco é estancar qualquer risco futuro.

"Este processo foi todo permeado de irregularidades, tendo em vista que o estatuto em vigor registrado em cartório não permite as alterações efetuadas nos planos de origem. Mesmo assim fizeram o novo plano gerando uma grande insegurança jurídica", comenta o conselheiro eleito da Anapar e diretor da Afubesp, Walter Oliveira.

Ao final, o Banesprev também confirma outra afirmação das entidades: o de que nada mudaria para quem não migrasse. "Aos participantes que não optaram pela migração, nada muda. Permanecerão no plano atual com todas as regras previstas nos regulamentos dos Planos BDs aos quais estejam vinculados", diz a nota.

Sanprev I

O único plano que teve um índice alto de migração (83,7%) foi o Sanprev I (antigo Banco Noroeste). Estes participantes, que são no máximo 70 pessoas, não deixam pensão e já têm em seu histórico a tentativa de um acordo com o Santander para acabar com o plano e dividirem os recursos superavitários com a instituição financeira.

Para quem migrou

O Banesprev informa para quem aderiu que o recálculo das reservas individuais serão posicionadas em 28/02, conforme as regras do Termo de Migração. Afirma também que será enviado comunicado com todas as informações .

ELEIÇÕES JÁ!

As associações e sindicatos protocolaram carta endereçada ao Presidente do Banesprev, Valdemir Moreira de Lima, reivindicando a imediata convocação do processo eleitoral dos Comitês Gestores, uma vez que os mandatos atuais se encerram em março deste ano. O documento foi encaminhado com cópia para os Conselhos Fiscal e Deliberativo.

"Enviamos o documento exigindo que o estatuto seja respeitado para que o Banesprev não deixe de ser um bom exemplo de governança como sempre foi. E as eleições são fatores importantes na manutenção desta boa governança", comenta o presidente da Afubesp, Camilo Fernandes.

A renovação dos membros dos colegiados está estabelecida nos artigos 12, 15 e 40 do Estatuto vigente, aprovado e registrado no ano de 2015, bem como o preenchimento da vaga do cargo de Diretor Financeiro, que está ocupado de forma irregular, desde que a Previc indeferiu a habilitação, com base na Instrução Previc nº 13, do primeiro e do segundo nomes mais votados na eleição realizada em fevereiro de 2020.

SAÚDE E VERDADE ANDAM LADO A LADO

FREEPIK

Terceira onda de casos de covid-19 preocupa, e notícias falsas prejudicam até mesmo andamento da vacinação

Não é exagero dizer que a desinformação custa vidas, principalmente quando é relacionada a uma doença tão traiçoeira como a covid-19. Diariamente, milhares de pessoas deixam de tomar a vacina contra o vírus por acreditarem em informações falsas que circulam nos grupos de mensagens. E este fenômeno é antigo: pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos em 27 países no ano de 2018 revelou que o brasileiro é o povo que mais acredita em boatos. O estudo afirma que 62% dos brasileiros "compram" notícias que, na realidade, são informações falsas.

"Trate a covid-19 com limão e vitamina C", "chá de erva-doce tem a mesma substância do Tamiflu", "o vírus é resistente ao calor", "os remédios do kit-covid são eficazes no tratamento da doença". Todas as informações anteriores neste parágrafo são notoriamente falsas, porém não é difícil deparar-se com elas em pleno 2022, alerta Ana de Medeiros Arnt, livre docente do Instituto de Biologia da Unicamp e coordenadora do Blog de Ciência da universidade. "Nenhum método caseiro tem qualquer efeito sobre a covid-19 e o vírus SARS-CoV-2, infelizmente", diz. "Eles têm sido propagados desde o início da pandemia como grandes tábuas de salvação. No entanto, não possuem qualquer efeito no combate à doença."

A edição de fevereiro de 2020 do *Jornal Afubesp* já falava sobre os perigos das fake news e, infelizmente, a chamada "infodemia" - excesso de notícias sem comprovação - só cresceu desde então. Ao leitor, a mensagem que a Afubesp espalha desde o início é a da preservação da vida. Mesmo com todas as doses da vacina em dia, continue usando máscara (de preferência, a PFF2) e preze pelo distanciamento social. Caso receba informações de fontes não confirmadas, desconfie e não compartilhe. Procure sempre checá-las via fontes oficiais.

A primeira semana de fevereiro deste ano foi marcada pelo retorno dos registros de mais de mil mortes por covid-19 em 24h. Segundo a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, até o final de janeiro 80% dos internados em UTI não estavam vacinados ou eram pessoas que não completaram o ciclo vacinal contra a covid-19. Ana alerta que os indivíduos mais suscetíveis a casos mais graves neste momento são os não vacinados ou com esquema vacinal incompleto. "Quem tomou apenas uma dose de vacina e quem ainda não foi contemplado com nenhuma dose está mais suscetível a ca-

sos mais graves, exatamente porque o esquema vacinal completo - que agora tem sido considerado com as três doses de vacina - protege não só da contaminação, mas do agravamento de sintomas", afirma.

Apesar da alta taxa de transmissão atual, o número de óbitos não se compara ao registrado no mesmo período do ano passado. E isto se deve à imunização: até o fechamento desta edição, 71% da população vacinável completou duas doses da vacina. Entretanto, há um importante adendo. Segundo a especialista, cenários de alta transmissibilidade do vírus favorecem o surgimento de novas variantes. "Temos dito que a vacinação é um pacto social e que precisamos de uma ampla cobertura vacinal exatamente por isso. A vacinação em massa proporciona um efeito de barreira para a circulação do vírus, que acaba contaminando menos pessoas", ressalta Ana.

A vacinação infantil

Em momento de explosão de casos, o avanço da imunização de crianças de 5 a 11 anos é essencial - porém, muitos pais e responsáveis ainda não aderiram à campanha. Muitos dos argumentos negacionistas dizem que a vacina infantil seria experimental, o que Ana Arnt refuta. "É errado dizer que (as vacinas) são experimentais, pois as etapas de pesquisa sobre segurança e eficácia já foram finalizadas e publicadas. Neste sentido, já temos os dados científicos analisados", afirma.

Ela explica, ainda, que o boato ganhou força por conta de uma cláusula contratual da Pfizer sobre a continuidade da coleta de dados e análise enquanto estiverem sendo aplicadas as vacinas. "Este procedimento chama-se farmacovigilância e é extremamente comum com todos os medicamentos novos lançados no mercado. Inclusive, não se restringe a produtos farmacológicos novos, podemos ter estudos de longo prazo de muitos medicamentos, vacinas e tratamentos que já são estabelecidos por décadas", diz. É preciso relembrar que a vacina foi a grande responsável pela erradicação de doenças graves, como a Varíola e Poliomielite, e o papel da sociedade é proteger os pequenos também contra a covid-19.

Existe uma faixa etária que ainda não conta com a vacina - os bebês de 6 meses a 4 anos de idade. Ainda que a Pfizer já tenha avançado nos testes em alguns países, inclusive pedindo autorização para uso no FDA (sigla em inglês de Food and Drug Administration, órgão equivalente à Anvisa nos Estados Unidos), a liberação para este público exige uma complexidade maior nos estudos.

Para a professora, a população infantil nunca esteve tão exposta. "Eles correm perigo não apenas por falta de vacinas para eles, mas pela retomada sem qualquer cuidado. Nós temos visto a diminuição sistemática do uso de máscaras em espaços públicos, aumento de pessoas em espaços fechados com baixa ventilação e tudo isso possibilita que o vírus circule muito e quem não está vacinado, esteja mais vulnerável", lamenta. Prova disso são os dados alarmantes da ocupação repentina nas UTIs pediátricas desde o início do ano.

CANVA

CRUZADA **CONTRA** A **DESINFORMAÇÃO**

O trabalho de checagem de notícias tem uma importância ímpar em momentos onde pequenas mentiras podem se tornar tragédias. Nesse mote, o projeto Blogs de Ciência da Unicamp, coordenado por Ana Arnt, faz há sete anos divulgação científica. Com a chegada da covid-19, o site passou a publicar materiais sobre a doença criando um especial sobre o tema com o auxílio de colaboradores para embasar a explanação sobre como o vírus nos atinge tanto na saúde como socialmente. "Junto a isso, acompanhamos as desinformações veiculadas e estudamos como agir: seja preparando materiais específicos que combatam cada uma das fake news, seja montando materiais que descrevem como identificá-las", diz a bióloga.

O conteúdo do projeto se tornou livro lançado em dezembro último, chamado "Linha de Fundo: um giro de divulgação científica sobre Covid-19". Quem se interessar, pode acessar pelo endereço www.blogs.unicamp.br/covid-19.

A Afubesp também iniciou em janeiro um trabalho de divulgação de série que rebate notícias falsas e separa o fato do fake entre as informações que mais circulam sobre vacinas e tratamento da doença, utilizando sempre fontes confiáveis nos esclarecimentos. A periodicidade das postagens é quinzenal. Para acompanhar, acesse o site www.afubesp.org.br ou siga as redes sociais da associação (Facebook /AAfubesp e Instagram @afubesp).

PROVA DE VIDA **NÃO É MAIS PRESENCIAL**

Por meio de uma portaria, o governo federal extinguiu a exigência da realização da prova de vida para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A partir de agora, o procedimento será feito por meio de um cruzamento de informações para confirmar transações feitas pelo titular nos dez meses seguintes ao mês de aniversário. Com isso, cerca de 36 milhões de pessoas - na maioria idosos - não precisarão mais se deslocar para a realização da prova de vida.

O prazo para a implementação do novo método é 31 de dezembro e, até lá, não haverá bloqueio no pagamento. Serão aceitos como prova de vida realização de empréstimo consignado via biometria, acesso ao aplicativo Meu INSS, atendimento presencial nas agências, perícia médica, vacinação, atualizações no Cadastro Único, votação nas eleições, entre outros trâmites.

MARCELLO CASAL JR/ABR

TESTES DE COVID-19 PODEM SER **ABATIDOS** NO **IMPOSTO DE RENDA**

Quem fez o exame de diagnóstico de covid-19 no ano passado poderá deduzir o valor na declaração do Imposto de Renda 2022. Segundo a regra, apenas os testes realizados em hospitais ou laboratórios poderão ser beneficiados, excluindo assim os testes realizados em farmácia, mesmo com nota fiscal. Por isso, é importante guardar os comprovantes de pagamento para apresentar à receita futuramente. As pessoas que fizeram o teste neste ano poderão declarar no IRPF de 2023.

Gastos com exames e testes deverão ser declarados no campo "pagamentos efetuados" no modelo completo do Imposto, com nome e CNPJ da empresa onde o procedimento foi feito, além do valor pago. Outras despesas como dentista, psicólogos, hospitais, exames em geral também podem ser utilizados nesta área.

ATENÇÃO À **LER-DORT**, UMA DAS **MAIORES CAUSAS** DO **ADOECIMENTO BANCÁRIO**

O dia 28 de fevereiro marca uma importante pauta ao bancário: o Dia Mundial de Combate às LER-Dort. A doença é uma das maiores causas de afastamento do trabalho: segundo dados do INSS, a categoria bancária adoece 150% a mais que a população em geral em relação às LER-Dort.

Por isso, se você faz os mesmos movimentos todos os dias e sente dores frequentes nas mãos, braços ou coluna, fique atento e procure um especialista. É muito importante fazer os alongamentos necessários antes de se sentar para trabalhar, manter a postura correta e cuidados como a altura da tela do computador e cadeira correta. Quando em trabalho remoto, é importante ressaltar que o empregador deve se responsabilizar pela saúde dos funcionários.

FREEPIK

E O **LUCRO** CONTINUA **NAS NUVENS**

Em meio a terceirizações e desrespeito às jornadas, banco divulga lucro de R$ 16,347 bilhões no ano passado

Até parece mais do mesmo, e realmente é. Num contexto de pandemia e de ações controversas como a recente terceirização dos funcionários da tecnologia, o Santander divulgou o seu balanço de 2021 no qual registrou lucro líquido gerencial de R$ 16,347 bilhões, alta de 7% em relação ao ano anterior. O percentual de lucro obtido no segmento brasileiro garantiu 26,9% do lucro global do banco.

Para a dirigente Lucimara Malaquias, "é importante destacar que esse aumento do lucro – em meio a uma crise sanitária, econômica e social sem precedentes – é resultado direto do trabalho exaustivo de mais de 45 mil trabalhadores, que infelizmente não recebem a contrapartida do banco, já que o Santander avança cada vez mais na terceirização, o que resulta em redução na remuneração e perda de direitos".

FREEPIK

De acordo com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, há de se ressaltar a questão do emprego no banco, ponto este que continua a gerar mais lucros em cima dos direitos dos bancários.

O Grupo encerrou o ano passado com 48.834 empregados, o que significou a abertura de 4.235 postos de trabalho em um período de 12 meses. No entanto, as contratações não são sinônimo de qualidade nas condições de trabalho, com sobrecarga nas agências, visto que o banco priorizou a contratação de terceiros e não de bancários, e que não desfrutam dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). "É o Santander reduzindo a remuneração e cortando direitos para majorar seu resultado às custas dos trabalhadores que constroem o lucro do banco dia após dia", diz Lucimara.

O balanço também expõe o número de agências fechadas no período (166 unidades e 27 PABs) que, na visão do movimento sindical, aponta um posicionamento do banco em priorizar segmentos de clientes mais abastados em detrimento da população mais pobre.

BANCO PAGA **PLR** NO DIA **25 DE FEVEREIRO**

Após reivindicação do movimento sindical para antecipar o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o Santander informou que irá depositar o valor no dia 25 de fevereiro, em folha de pagamento mensal. Na data também será pago o valor do programa próprio do banco de participação nos resultados, o PPRS.

O PODER DOS **CRISTAIS**

Cristaloterapia combina técnicas milenares que buscam estabelecer e harmonizar o fluxo de energia na promoção de saúde e bem-estar

PIXABAY/TESSAMANNONEN

O mundo holístico oferece caminhos diversos para quem busca equilibrar corpo, mente e emoções. Entre eles está a cristaloterapia, uma técnica que harmoniza os campos energéticos por meio das energias naturais das pedras e combina diversas técnicas milenares de cura energética, física e espiritual.

Também conhecida como litoterapia ou simplesmente terapia com cristais, ela integra a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares oferecidas na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Ministério da Saúde. "Mesmo sendo uma ferramenta natural, destaco que nenhum cristal ou pedra de cor pode substituir o tratamento médico convencional, pois é um tratamento integrativo e complementar", frisa a naturopata e cristaloterapeuta, Fernanda de Freitas.

Os benefícios dos cristais são incontáveis e podem ser aplicados em pessoas de qualquer idade, em ambientes, plantas e animais. São capazes, por exemplo, de desbloquear e harmonizar emoções, dissipar pensamentos repetitivos e acelerados, limpar e elevar as energias do ambiente, além de fortalecer e ampliar a conexão espiritual.

Embora haja poucos estudos científicos sobre a atuação dos cristais no corpo humano, a Biblioteca Virtual em Saúde em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (BVS MTCI) - articulada pela Organização Pan-americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - tem executado trabalho importante de documentação de informações e evidências científicas em saúde na área dessas medicinas integrativas.

"Já está comprovado que o arranjo das moléculas no cristal determina as suas propriedades físicas, influencia a formulação e a sua frequência vibratória, assim como a taxa de dissolução e estabilidade de uma matéria", comenta Fernanda, que completa: "sabemos também que o nosso corpo é formado por cristais, que em desequilíbrio podem gerar doenças, como os cálculos nos rins e na vesícula. Mais um motivo para usar a cristaloterapia para complementar o tratamento médico alopático".

Para cada caso, um cristal

Cada cristal possui propriedades terapêuticas específicas determinadas por seu formato, cor, composição química, padrão vibracional, por exemplo.

Para saber qual deles utilizar o profissional faz uma anamnese profunda, que também revelará a melhor forma de atendimento. A naturopata explica que há inúmeras formas de uso: em elixir, massagem, meditação, acupressão com cristais (Acupuntura + Cristais), grades de cristais (figuras geométricas construídas intuitiva ou intencionalmente), etc.

"A Cristaloterapia pode ser aplicada presencialmente ou à distância. Isso porque é um tratamento que atua no padrão vibratório promovendo troca energética entre a pedra e o ser humano".

Veja a entrevista completa no site da Afubesp, onde ela também fala sobre a pedra de 2022: a Apatita. "Ela vai ajudar muito as pessoas a colocarem a sua voz no mundo, com segurança e humanidade", adianta Fernanda.